

MERCADO|VEÍCULOS

TOYOTA

GR Yaris chega ao Brasil com DNA de competição

Modelo esportivo já está em pré-venda nas concessionárias da marca com um preço único de R\$ 354.990 para versões manual e automática

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Confirmado para o mercado brasileiro no último Salão do Automóvel de São Paulo, o novo Toyota GR Yaris já está em pré-venda em todo o País. Desenvolvido a partir da expertise da GAZOO Racing no automobilismo e no Campeonato Mundial de Rali (WRC), o hot hatch chega em duas configurações – com câmbio manual ou automático. Inicialmente, ambas as versões estarão disponíveis por R\$ 354.990, em condição especial e exclusiva de pré-venda.

O modelo chega nas cores Emotional Red, Precious Metal, Platinum White Pearl e Precious Black, sempre acompanhadas do característico teto em fibra de carbono aparente, das rodas de liga leve forjadas de 18 polegadas escurecidas e interior em suede.

Com DNA direto das pistas de rali, o GR Yaris foi projetado sem concessões. As entradas de ar nos para-choques e nos paralamas melhoram refrigeração e aerodinâmica em uso extremo. Já os paralamas alargados acomodam as rodas forjadas e um sistema de freios de alta performance com discos ventilados, solução típica de carros de competição.

Na traseira, as saídas de ar funcionais reduzem resistência aerodinâmica e aumentam estabilidade e dissipação térmica. Por sua vez, as luzes de neblina e ré foram posicionadas junto à lanterna para reduzir os riscos durante o uso esportivo, enquanto o aerofólio foi redesenhado para facilitar a substituição ou customizações.

GR Yaris vem equipado com motor 1.6 turbo de três cilindros capaz de entregar 304 cv e 40,8 kgfm de torque, números que colocam o modelo entre os hot hatches mais potentes do mercado.

Para isso, o propulsor conta com pistões reforçados, injeção direta de combustível D-4ST com pressão elevadas para 260 bar, radiador de óleo com sistema de refrigeração aperfeiçoado e um pulverizador de água para o controle de temperatura do intercooler em situações de exigência extrema.



Novidade já está disponível na rede de concessionárias Toyota



Cabine do novo GR Yaris é exclusiva e segue o conceito driver-first



Vista de uma das configurações do porta-malas do novo GR Yaris

Por sua vez, o sistema de tração integral GR-Four, a mesma do GR Corolla, utiliza três diferenciais (central e dois Torsen de deslizamento limitada) e oferece modos Normal (60:40), Gravel (53:47) e Track (que varia entre 60:40 e 30:70) uma tecnologia herdada do rali, onde a GAZOO Racing é

campeã mundial há cinco anos consecutivos.

Para uma postura de pilotagem mais fiel à dos carros de competição, o painel foi rebaixado em 50 mm, o retrovisor reposicionado, e os bancos dianteiros foram rebaixados em 25 mm, para aprimorar ergonomia e garantir um feeling purista.

AUTO FOCO



FORD LINCOLN

GABRIEL YUKI



HÁ MARCAS QUE FABRICAM CARROS. E HÁ MARCAS QUE FABRICAM SÍMBOLOS. A LINCOLN MOTOR COMPANY PERTENCE AO SEGUNDO GRUPO. FUNDADA EM 1917 POR HENRY LELAND, O MESMO RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DA CADILLAC, ELA NASCEU EM UM MOMENTO DELICADO DA HISTÓRIA

Seu primeiro propósito não era produzir automóveis de luxo, mas motores para aviões durante a Primeira Guerra Mundial. Terminada a guerra, Leland decidiu apostar em algo mais refinado: carros que representassem o auge da engenharia e da elegância americana.

O primeiro modelo, o Lincoln Model L, surgiu em 1920. Era sofisticado, robusto e caro. Sofisticado até demais para o momento econômico dos Estados Unidos. As dificuldades financeiras vieram rápido e em 1922 a empresa foi adquirida pela Ford Motor Company, comandada por Henry Ford.

A partir dali, a Lincoln se transformou oficialmente na divisão de luxo da Ford, posicionando-se como rival direta da Cadillac no mercado americano. E não demorou para construir sua própria identidade.

Nos anos 1940 nasceu um dos nomes mais importantes da indústria automotiva: o Lincoln Continental. Linhas longas, elegância discreta e presença imponente. Na década de 1960, especialmente na versão 1961 com portas traseiras de abertura invertida, o Continental tornou-se o carro presidencial por excelência. Foi nele, inclusive, que o presidente John F. Kennedy estava no fatídico 22 de novembro de 1963, episódio que marcou para sempre a história americana e a imagem pública da marca.

Décadas depois, outro modelo consolidaria o luxo americano sobre rodas: o Lincoln Town Car. Símbolo dos anos 80 e 90, era o carro das limusines, dos hotéis cinco estrelas, dos executivos e aeroportos. Espaçoso, confortável, silencioso. Um verdadeiro sofá sobre rodas, como muitos costumavam dizer.

Quando o mercado mudou, a Lincoln também mudou. Nos anos 1990, apresentou o Lincoln Navigator, um dos pioneiros entre os SUVs de luxo de grande porte. O modelo rapidamente se tornou objeto de desejo entre celebridades e atletas, inaugurando uma nova fase para a marca.

Hoje, mais de um século depois de sua fundação, a Lincoln mantém sua proposta de luxo discreto, tecnologia avançada e conforto absoluto especialmente no mercado norte-americano e chinês. Seu nome continua sendo uma homenagem ao presidente Abraham Lincoln, figura histórica admirada por Henry Leland.

A história da Lincoln é, acima de tudo, a história de um luxo que atravessou guerras, crises econômicas, transformações de mercado e mudanças culturais sem perder a essência.

Porque mais do que fabricar carros, a Lincoln sempre fabricou presença. Para mais histórias como essa siga: @autofocorp